

CAMPOS DE JOGOS E PRAÇAS DE DESPORTOS

CONSTRUÇÃO

As praças devem ser projetadas e construídas por pessoas que tenham conhecimento da matéria. Quantas poderiam dispôr de duplo espaço, si houvesse uma disposição conveniente dos diversos aparelhos?

Uma praça bem instalada deve contar com duas grandes secções, uma para meninos e outra para meninas. Dentro desta última, deve haver um espaço destinado às crianças de ambos os sexos até 6 anos.

Cada secção deve ter aparelhos como: passo do gigante, escorregadeira, balanços, etc., para recreios de meninos e meninas até certa idade; aparelhos para exercícios ginásticos, tais como ginásio ao ar livre, escada horizontal, cavalos de pau, paralelas, campos de jogos de *équipes*, como *basket-ball*, *volley-ball*, *indoor-base-ball*, etc. Cada secção deve ter um grande espaço plano, livre de aparelhos e obstáculos, para a realização de jogos recreativos, exercícios de conjunto e atléticos. Si, depois de ter locado as secções, sobrar uma boa extensão de terreno, é conveniente instalar um campo e pista de atletismo, demarcando também um campo de futebol, que serviria também para outros jogos como *base-ball*, etc.

A secção de mulheres, no espaço destinado às crianças de pouca idade, designada por *secção infantil*, deve ter aparelhos como escorregadeira pequena, pequenos balanços, caixa de areia, que proporcionam um meio por excelência para a prática dos jogos de crianças da idade mencionada. Neste lugar, convém haver bancos em lugares sombreados, para que, nos dias de sol, as mães que levam seus petizes possam sentar-se cômodamente e costurar ou bordar, etc.

Em local onde as condições do terreno se prestem e a construção não seja muito cara, seria conveniente fazer uma piscina de natação. Mas se deve pensar que esta instalação exige que se tomem medidas sanitárias, para evitar que se converta em fóco de contágio e de sujeira.

Também conviria construir um pequeno tanque com 10 a 30 centímetros de profundidade, onde as crianças pudessem brincar descalças na água. O fundo d'êste tanque deve ser coberto com uma camada de areia, da mesma forma que a superfície que a rodeia, para dar a impressão mais natural de uma praia. É claro que esta instalação é para um local distante de uma praia e também exige, como as piscinas, muito boas medidas sanitárias, pois podem atentar contra a saúde dos pequenos.

Nos campos de jogos onde haja lugar vago, devem-se construir jardins pequenos, nos quais os meninos e as meninas possam, sob a direção da professora, cultivar seus próprios canteiros.

Uma das instalações imprescindíveis numa praça de jogos é a destinada ao serviço de banhos e outros serviços higiênicos anexos.

Os pavilhões devem ter duas secções, uma para os meninos e outra para as meninas. Na secção destinada aos meninos, deverá existir uma sala para o diretor, uma para o vestiário, sala de banhos com chuveiros e duchas em número suficiente ao movimento, w. c., mictórios para o público e para os banhistas, uma sala para depósito e uma para o encarregado da secção, onde se guardam toalhas, sabão, material de jogos. Na secção das meninas, deverá haver uma sala para a professora, um vestiário e chuveiros individuais, cada uma com o seu lugar para despir-se, uma sala para o encarregado, além dos serviços sanitários correspondentes.

É claro que estas instalações representam o mínimo que se pôde exigir em um campo de jogos mais ou menos bem instalado.

É indiscutível que seria preferível dotar cada campo de jogos de um grande edifício, com salão de ginástica, biblioteca, sala de trabalhos manuais, vestiários, banheiros, etc.

É muito comum se ouvir dizer que o campo de jogos é uma construção anti-estética, que não deverá estar locado na parte central de uma cidade, porque destoaria da beleza dos arredores. Nada há de mais absurdo, pois se poderia ornamentá-lo com jardins, cêrcas vivas, árvores, trepadeiras, e apresentar uma vista agradável àqueles que, não sabendo compreender sua finalidade, se preocupam com a frivolidade do aspecto exterior.

A DIREÇÃO DOS JOGOS

Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, referindo-se ao assumto, assim se expressou:

— “Não se deve pensar que basta prover de todos os recursos materiais, para se obterem os melhores resultados. A direção de tais organizações é indispensável; do contrário, os meninos maiores e mais fortes ocupariam o material, excluindo os menores ou mais débeis. O funcionamento seria tão ruidoso, que a vizinhança de um destes campos seria indesejável. Devido à falta de direção, os exercícios não seriam metódicos, sistemáticos, e falhariam à sua finalidade”.

A doutora Stoneraf, diretora de uma grande escola de educação física americana, a propósito, escreve o seguinte:

— “Uma praça de desportos, sem direção, tem um funcionamento irregular e espasmódico, não podendo ser considerada como parte integrante da educação física. A personalidade do mestre, sua vez, sua maneira de agir inspiram entusiasmo e facilitam a marcha dos jogos. A alegria é um estado mental que se pôde refletir nos demais. O entusiasmo é comunicativo”.

Há pessoas que julgam que a direção e o jogo são incompatíveis. É que só o fato de ser uma atividade dirigida desvirtua sua verdadeira essência de jogo. Haveria razão nestas apreciações, si a relação entre o mestre e o aluno fosse a mesma que há entre o capataz e os trabalhadores.

Seriam também justas estas considerações, si o mestre estacionasse no meio do campo de jogo, e ordenasse imperativamente aos meninos que fizessem tal ou qual exercício, coibindo a liberdade e a espontaneidade deles.

Os campos de jogos estão, geralmente, localizados em centros muito populosos, onde, por consequência, a concorrência é muito numerosa, pelo que o êxito da praça de jogos e boa execução dos programas só dependem da inteligência e capacidade do mestre, como

de chefe, grande poder de apreciação quanto às necessidades do menino, de modo a bem poder guiá-lo na direção de seu maior interesse.

O professor de campos de jogos não será necessariamente um mestre: é um chefe que, misturando-se com os meninos nos seus jogos, os dirige, mais pela sugestão, do que pelo ensinamento. Deve ser engenhoso e possuir grande tato, capaz de adaptar-se às várias circunstâncias que se possam apresentar. Deve estar sempre disposto a auxiliar as crianças. Deve procurar insinuar-se no espírito delas, cativando-lhes a amizade. Um mestre que conseguir isto, pôde gabar-se de estar em condições de poder cumprir cabalmente sua árdua missão.

Quando não há direção, quando os jogos não são controlados, facilmente os vícios os invadem. O



Campo para educação física e jogos ao ar livre.



Um campo com escorregadeiras, balanços e outros aparelhos para brinco de das crianças.

organizador e diretor de atividades. Um campo de jogos a cargo de um mau mestre é contraproducente. Melhor seria que não existisse.

Os mestres ficam em contacto direto com as manifestações e expressões próprias da natureza infantil. Para bem compreendê-las e guiá-las, devem, antes de tudo, conhecer psicologia infantil, tanto ou mais que o mestre-escola e ter muito em conta que o menino o imita e segue sempre os exemplos. O mestre deve conhecer perfeitamente os meninos, não apenas teoricamente, através dos ensinamentos da pedagogia, senão pela lembrança de sua infância, lembrada pelo contacto direto com as crianças. Deve possuir qualidades que o façam atraente, ser discreto, atleta, ginasta, porque nada conquista mais o respeito dos garotos do que a destreza e a força muscular. Si não é um atleta, deve, pelo menos, possuir qualidade

elemento turbulento e rude logo se põe em evidência e os débeis são dominados pelos mais fortes.

Isto não ocorre nos campos bem organizados e dirigidos. O professor se interessa individualmente por cada um dos meninos, seja débil ou forte, bom ou mau.

O uso do fumo e o jogo a dinheiro devem ser radicalmente proscritos, para que as crianças se desenvolvam num ambiente puro.

O diretor dos campos de jogos exerce uma das profissões mais úteis. Seu campo de ação é aquele em que se modela o caráter de milhares de crianças em idade conveniente para conseguí-lo em condições muito favoráveis. A ele compete, sem dúvida, aquilatar de toda importância dessas oportunidades e compreender que essa obra bem realizada é de tanto valor, como qualquer outra na educação da infância.